

VERSÃO FINAL DO RESUMO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO - CIÊNCIAS
HUMANAS, AGRÁRIAS E SOCIAIS APLICADAS

**O PESO DO SUCESSO: UMA ANÁLISE DURKHEIMIANA SOBRE O
SUICÍDIO E A PRESSÃO POR DESEMPENHO NA ATUALIDADE**

Ary Linhares Neto (arylinharesneto@gmail.com)

Ana Cecília Belenello Skruchinski (belenello@gmail.com)

Isadora Brandt Silva (isar.bran@gmail.com)

Loren Liebl Pereira (pereirarp@fab.mil.br)

O suicídio e a pressão por desempenho na atualidade não são apenas fatos isolados que geram uma tragédia, mas sim um “fato social”, ou seja, um fenômeno com raízes profundas na sociedade, tornando-se cada vez mais importante tratar desses temas delicados. A pesquisa teve como foco compreender como a necessidade de alto desempenho no trabalho influencia as taxas de autoextermínio. O objetivo da pesquisa foi relacionar os estudos de Durkheim, realizados no século XIX sobre o suicídio, com a contemporaneidade, questionando as bases sociais — religião, família e trabalho — e como elas influenciam os indivíduos e sua vontade de viver, além de abordar novas angústias que cercam o homem moderno, como a falta de pertencimento e de sentido, que afeta indivíduos de diversas faixas etárias. O

trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e comparações, entre os artigos e o livro, além de um pequeno questionário que teve como objetivo evidenciar as diferenças entre alguns dos aspectos citados anteriormente, tanto na antiguidade quanto na atualidade. Para a realização da pesquisa, foi feita a leitura da obra *O Suicídio*, de Émile Durkheim, a fim de obter maior fundamentação dos conceitos. Também foram utilizados artigos que relacionam a obra com a atualidade, como os publicados na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE). Os resultados revelaram que os tipos de suicídio descritos pela tipologia durkheimiana permanecem relevantes na atualidade. O suicídio egoísta pode ser descrito como aquele relacionado ao enfraquecimento dos grupos sociais, sendo apontado como o mais comum na atualidade segundo artigo do sociólogo Felipe Mateus de Almeida . O suicídio altruísta ocorre quando o indivíduo se mata por sentir que tem o dever de cometer esse ato em prol do bem-estar de sua sociedade ou do grupo social no qual está inserido, sendo considerado o menos comum. Já o suicídio anômico está relacionado às mudanças nas formas de solidariedade social, especialmente à passagem da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica, em um contexto no qual a consciência coletiva se encontra enfraquecida, sendo apontado como o segundo mais comum entre os atos analisados. Esses tipos de suicídio não são antigos e irrelevantes, mas atuais e persistentes, funcionando como estruturas nas quais se encontram diferentes fatores suicidógenos. O resultado final mostra que o método sociológico é ainda eficaz para classificar os tipos de suicídios, e também para provar a natureza englobadora da pressão por desempenho abrangendo os diversos tipos de pessoas em suas mais variadas formas de vida.

Palavras-chave: sociologia; émile durkheim; fato social; anomia; desempenho profissional e escolar.